



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | |
|---|----------------------------|--------------------------|-------------|
| Curso: | Ciências Econômicas | Campus: | sede |
| Departamento: | Economia | | |
| Centro: | Ciências Sociais Aplicadas | | |
| COMPONENTE CURRICULAR | | | |
| Nome: Tópicos de Política Macroprudencial | <i>Optativa</i> | Código: | 9700 |
| Carga Horária: 68 | Periodicidade: modular | Ano de Implantação: 2017 | |
| 1. EMENTA | | | |
| Estudo do desenvolvimento e dos instrumentos da Política Macroprudencial e de suas aplicações para a gestão macroeconômica (RG: 112 031/17 - CI/CSA) | | | |
| 2. OBJETIVOS | | | |
| Apresentar a importância e o desenvolvimento da política macroprudencial como um ramo independente da gestão macroeconômica no século XXI. (RG: 112 031/17 - CI/CSA) | | | |
| 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | |
| I. Ciclos financeiros e seus impactos na economia. ROGOFF; REINHART (2010. c. 10); KREGEL (1997); MINSKY (1982); KOO (2009); VASCONCELOS (2017); EGGERTSSON; KRUGMAN (2012); ALLEN; WOOD (2012); GOUDARD; TERRA (2015). | | | |
| II. Política macroprudencial: objetivos e instrumentos CONSTÂNCIO (2016); CLAESSENS (2015); IMF (2013); BRUNNERMEIER; CROCKETT; GOODHART; PERSAUD AND SONG SHIN (2009); VASCONCELOS (2017); . GOUDARD; TERRA (2015). | | | |
| III. Governança da política macroprudencial CERUTTI; CORREA; FIORENTINO, AND SEGALLA (2015); LIM; KRZYNAR; LIPINSKY; OTANI AND WU (2013); VASCONCELOS (2017). | | | |
| IV. Experiências de aplicação da política macroprudencial GALATI; MOESSNER (2014); LOMBARDI; SIKLOS (2016); CERUTTI; CLAESSENS AND LAEVEN (2016); FISCHER (2014); KIM (2014); PRATES; CUNHA (2012) | | | |
| 4. REFERÊNCIAS | | | |
| ALLEN, William A.; WOOD, Geoffrey (2012). Defining and achieving financial stability. <i>Journal Financial Stability</i> . Volume 2, Issue 2, 2006, pp. 152–172. | | | |

BRUNNERMEIER, M.; CROCKETT, A.; GOODHART, C.; PERSAUD, A. and SHIN, H. S. (2009) "The Fundamental Principles of Financial Regulation." 11th Geneva Papers on the World Economy.

CERUTTI, E.; CORREA, R.; FIORENTINO, E. and SEGALLA, E. (2015). "Changes in Prudential Policy Instruments—A New Cross-Country Database." Manuscript, International Banking Research Network.

CERUTTI, E.; CLAESSENS, S. and LAEVEN, L. (2016), "The Use and Effectiveness of Macroprudential Policies: New Evidence." Forthcoming, *Journal of Financial Stability* (also IMF WP 15/61).

CLAESSENS, S (2015), "An Overview of Macroprudential Policy Tools." *Annual Review of Financial Economics* (also IMF WP 14/214).

CONSTÂNCIO, V (2016), "Principles of macroprudential policy", speech at the ECB-IMF Conference on Macroprudential Policy, Frankfurt, 26-27 April.

EGGERTSSON, Gauti B.; KRUGMAN, Paul (2012). Debt, Deleveraging, and the Liquidity Trap: A Fisher-Minsky-Koo Approach. *The Quarterly Journal of Economics*, n. 127 (3): 1469-1513.

FISCHER, Stanley (2014). Macroprudential Policy in Action: Israel. In: AKERLOF, G., BLANCHARD, O., ROMER, D. & STIGLITZ, J.. *What Have We Learned? Macroeconomic Policy After the Crisis*. Cambridge: The MIT Press.

GALATI, Gabriele; MOESSNER, Richhild (2014). What Do We Know About the Effects of Macroprudential Policy? *DNB Working Paper* 440.

GOUDARD, G. C.; TERRA, F. H. B. (2015). Política Macroprudencial: uma Leitura Keynesiana. *Análise Econômica*, Porto Alegre, ano 33, n. 63, p. 171-190, mar.

IMF (International Monetary Fund) (2013). "Key Aspects of Macroprudential Policy," *IMF Policy Paper*, June

KIM, Choongsoo (2014). Korea's Experiences with Macroprudential Policy. In: AKERLOF, G., BLANCHARD, O., ROMER, D. & STIGLITZ, J.. *What Have We Learned? Macroeconomic Policy After the Crisis*. Cambridge: The MIT Press.

KING, Mervyn (2016). *The End of Alchemy: Money, Banking and the Future of the Global*

Economy. London: Little, Brown Book Group.

KOHN, Don (2016). Macroprudential Policy: Implementation and Effectiveness. Recuperado de <http://www.bankofengland.co.uk/publications/Pages/speeches/2016/902.aspx>.

KOO, Richard C.(2009). *The Holy Grail of Macroeconomics: Lessons from Japan's Great Recession*. Singapore: John Wiley & Sons.

KREGEL, Jean. A. (1997). Margins of Safety and Weight of the Argument in Generating Financial Fragility. *Journal of Economic Issues*, Vol. XXXI, No.2, June.

LIM, C. H.; KRZYNAR, I.; LIPINSKY, F.; OTANI, A. and WU, X. (2013). "The Macroprudential Framework; Policy Responsiveness, and Institutional Arrangements." *IMF Working Papers* 13/166. International Monetary Fund.

LOMBARDI, D.; SIKLOS, P.L. (2016). "Benchmarking Macroprudential Policies: An Initial Assessment." *Journal of Financial Stability*, v. 27, pp. 35-49.

MINSKY, Hyman (1982). The Financial-Instability Hypothesis: Capitalist Processes and the Behavior of the Economy. In: Charles Kindleberger and Jean-Pierre Laffargue (eds.), *Financial Crises*. Cambridge: Cambridge University Press.

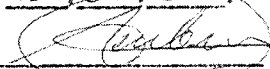
PRATES, Daniela.; CUNHA, André. (2012). Medidas macroprudenciais e a evolução da crédito em 2011. *Indicadores Econômicos FEE*, v. 39, n.4.

ROGOFF, Kenneth S.; REINHART, Carmen M. (2010). Oito séculos de delírios financeiros: desta vez é diferente. Rio de Janeiro: Elsevier.

VASCONCELOS, Marcos R. (2017). Política Macroprudencial: domando ciclos financeiros. *Revista Espacios*, v. 38, n. 36, agosto (no prelo).

APROVADO nº 451^o
Reunião do Departamento
de Economia.

Em, 13/07/2017


Chefe do DCO/CSA - UEM
APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE
ciências econômicas

Em, 25/04/17 Reunião nº 023


APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

| | | | |
|---|---------------------------------|------------------------|------|
| Curso: | Ciências Econômicas | Campus: | Sede |
| Departamento: | Economia | | |
| Centro: | Ciências Sociais Aplicadas | | |
| COMPONENTE CURRICULAR | | | |
| Nome: Tópicos de Política Macroeprudencial | <i>Optativa</i> | Código: | |
| Turma(s): <i>Sodas vigentes</i> | Ano de Implantação: <i>2017</i> | Periodicidade: Modular | |

Verificação da Aprendizagem

www.pem.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

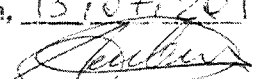
| Avaliação Periódica: | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª |
|----------------------|----|----|----|----|
| Peso: | 1 | 1 | | |

AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Realização de 2 (duas) avaliações, cada uma composta pela realização de seminários e elaboração de trabalhos, sendo 50% da nota de 0 (zero) a 10 (dez) atribuída por meio da participação em seminários e 50% pela elaboração de trabalhos por parte dos alunos.

AVALIAÇÃO FINAL:

Prova Escrita

Aprovação do Departamento
APROVADO nº 4517
Reunião do Departamento
de Economia.
Em, 13/07/2017

Chefe do DEOCISA - UEM

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Ciências Econômicas

Em 25/04/17 Reunião nº 053



Aprovação do Conselho Acadêmico